



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 25 /2015

"Dispõe sobre a Denominação de Praça, no Município de Itaquaquecetuba e dá outras providências."

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA** no uso das Atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 44, da Lei Orgânica do Município, **RESOLVE:**

Art. 1º. O Trevo do Monte Belo, que está localizado na junção da Estrada São Paulo Mogi [SP66], com a Estrada de Santa Isabel [SP56], no Bairro Monte Belo, passa a ter a seguinte denominação: "**PRAÇA CORONEL LUIZ NAKAHARADA**".

Art. 2º. As Despesas decorrentes com a Execução da Presente Lei, correrão por conta de verbas próprias do Orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

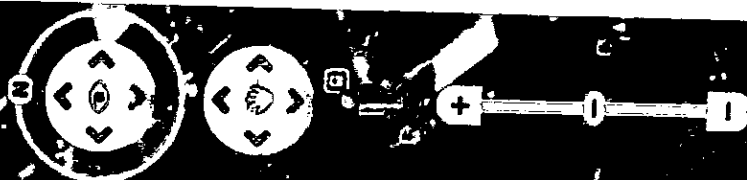
Plenário Vereador Maurício Alves Brás, em 04 de AGOSTO de 2015.


WILSON DOS SANTOS
Vereador PTN/SP

Presidente da Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

REGISTRADO NO LIVRO DE Inscrição
n.º 01 fls. 1316 sob n.º 1316
SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ITAQUAQUECETUBA, 03 / 08 / 2015


ELZA YUKO NISHIO
Of. Administrativo



Google earth

Image © 2015 DigitalGlobe
© 2015 Google

LUIZ NAKAHARADA, brasileiro, nascido no município de Itaquaquecetuba em 14 de abril de 1945, filho de Sumiyoshi Nakaharada e Tosi Nakaharada, foi casado com Maria Cecília Costa Nakaharada e tem três filhos: Ana Lúcia Aparecida Ferreira – Pedagoga, Luiz Nakaharada Junior – Advogado e Fabio Nakaharada – Capitão da PMESP.

Nascido e criado em Itaquaquecetuba, ingressou na então Força Pública do Estado de São Paulo em 1966, no curso preparatório de formação de Oficiais, sendo declarado Aspirante a Oficial em 1970, escolhendo como Unidade o 1º Batalhão de Choque.

Nesse histórico Batalhão foi fundador da ROTA – Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar –serviço de policiamento responsável pelo combate ao crime organizado, criando a normatização, doutrina de emprego, procedimentos operacionais e normas de conduta desse serviço de patrulhamento tático especializado.

Ainda no 1º BPChq, serviu na Companhia de Operações Especiais, responsável por ocorrências policiais e de salvamento em locais de difícil acesso. Nessa função, comandou a operação de resgate dos sobreviventes do incêndio no Edifício Joelma, desembarcando no telhado do prédio em chamas por meio de um helicóptero da FAB, alertados pelo piloto de que sua tropa seria lançada da aeronave sem a certeza de que o helicóptero pudesse retornar para busca-los, rendendo-lhe a promoção por ato de bravura. Foi a última pessoa a sair com vida desse sinistro que modificou as posturas legislativas em relação à segurança das edificações no Brasil.

Em 1975, três pessoas, incluindo uma mulher e uma criança, são mantidas reféns em um apartamento na rua Martinho Prado no Centro de São Paulo por quatro criminosos. Comandando a operação, lançou-se por fora do prédio por rapel, invadindo o apartamento e libertando os reféns ilesos, prendendo os quatro bandidos e levando-os a julgamento na Justiça. Nessa ocasião, ao término da ocorrência, a população que acompanhava da rua o desfecho da ação policial, carregou o homenageado nos ombros, em rara cena de um policial sendo ovacionado e carregado pelo povo nas ruas.

Serviu no 1º BPChq até 1974, levando a ROTA a patrulhar as ruas da capital e interior, deixando o legado que atualmente se verifica, como uma modalidade de policiamento dinâmica e arrojada contra facções criminosas e o crime organizado.

Serviu ainda no 18º BPM/M onde reduziu os índices criminais de roubo a ônibus, mediante policiamento velado, solucionando problema crônico dos bairros de Brasilândia e Vila Penteados.

Foi Diretor do Presídio Militar “Romão Gomes”, onde desenvolveu trabalho de reeducação e ressocialização de policiais militares presos, implantando a Comissão de Avaliação da Lei de Execuções Penais.

Serviu na Academia do Barro Branco, implantando o Batalhão Acadêmico, onde os cadetes iniciaram os primeiros passos no patrulhamento ostensivo, provendo as atividades de estágio com meios de telecomunicações, viaturas, exercendo ainda, o planejamento das ações.

Como Tenente Coronel comandou o 17º BPM/M, responsável à época, pelos municípios de Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba, Suzano, Arujá, Poá e Guararema.

Após comandou o 3º Batalhão de Choque, sendo enfim, classificado no 4º BPM/M responsável pelos bairros paulistanos da Lapa, Pirituba, Perus, Perdizes, onde comandou de 1994 a 2009, tendo colocado em prática a filosofia de polícia comunitária, exercendo o comando não apenas das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, mas também projetos sociais como: Proerd, Jovens Construindo a Cidadania, Projeto Guri, Natal na Praça, concursos de redação, música e poesia, por diversos anos, envolvendo temas como o Idoso, a Juventude, a Família, envolvendo escolas públicas e particulares da região, congregando a comunidade no objetivo único do bem comum.

Em 2009 se aposenta após 42 anos de serviços em unidades operacionais, passando a trabalhar como Diretor da Uniban, Universidade Bandeirante – campus Osasco, atuando junto ao público universitário.

Em 2013 falece, após complicações de ordem cardíaca.

FORMAÇÃO

Cursos e Estágios Profissionais:

- Curso Preparatório de Formação de Oficiais APMBB-1968;
- Curso de Formação de Oficiais APMBB - 1970;
- Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais CAES - 1985;

CONDECORAÇÕES:

- Láurea de Mérito Pessoal do 5º ao 1º graus;
- Medalha Centenário do 1º Batalhão de Polícia de Choque;
- Medalha do 3º Batalhão de Polícia de Choque;
- Medalha do Centenário do Regimento de Polícia Montada "9 de Julho";
- Medalhas MMDC, 9 de Julho e Governador Pedro de Toledo;
- Medalha Anchieta – Câmara Municipal de São Paulo 1978;
- Comendador – Sociedade Brasileira de Estudos Municipalistas – 1995;
- Medalha Constitucionalista – 1999;
- Título Paul Harris
- Diploma de gratidão – Câmara Municipal de São Paulo
- Título de Cidadão Pinheirense – 2000
- Comendador – Ordem Mérito Municipal Cultural Carlos Gomes – 2003

- Medalha Sesquicentenária do 14º BPM/M
- Grã Cruz – Sociedade Brasileira de Estudos Municipalistas;
- Título Cidadão Paulistano – Câmara de Vereadores de São Paulo.